

Revista de Imprensa – 29.05.2020

Revista de Imprensa – 29.05.2020

Revista de Imprensa

1. Futsal juntou-se às modalidades de pavilhão, Antena 1 - Notícias, 29/05/2020 1

2. Futsal - Mais dois clubes em 2020/2021, Bola (A), 29/05/2020 2

3. FPF integra grupo, Correio da Manhã, 29/05/2020 3

4. Paulo Faria diz que pandemia "congelou" desporto como uma "lesão grave", Diário de Notícias da Madeira Online, 29/05/2020 4

5. Andebol . Roque no Sporting, Jogo (O), 29/05/2020 6

6. Andebol - Pedro Sequeira acaba carreira no Belenenses, Record, 29/05/2020 7

7. Andebol - Filipe Mota ruma ao Nava, Record, 29/05/2020 8

8. Coronavírus: Paulo Faria diz que pandemia "congelou" desporto como uma "lesão grave", Record Online, 29/05/2020 9

9. COVID-19: Paulo Faria diz que pandemia "congelou" desporto como uma "lesão grave", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 29/05/2020 11

Antena 1

ID: 86766894

29-05-2020 08:35

Duração: 00:00:36

OCS: Antena 1 - Notícias

Futsal juntou-se às modalidades de pavilhão

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=33b6733c-06ce-4d43-b1e5-30dc23e67c5c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O futsal, que está na esfera na FPF, juntou-se às chamadas modalidades de pavilhão.

CISION

A BOLA

ID: 86764127

29-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 21,00 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Esta época foi interrompida e cancelada de forma brusca, mas as próximas vão trazer várias novidades



HELENA VALENTE/ASF

Mais dois clubes em 2020/2021

1.ª Divisão alarga de 14 para 16 clubes para em 2022/23 chegar aos 12

Plano de reestruturação abrange também o futsal feminino e a formação

LIGA PLACARD

→ 1.ª Divisão → Futsal Masculino

→ época

ATUAL	PRÓXIMA	2020/21	2022/23
14 Clubes	16 Clubes	14 Clubes	12 Clubes

CAMPEONATO NACIONAL

→ 2.ª Divisão → Futsal Masculino

→ época

ATUAL	PRÓXIMA	2020/21	2022/23
60 Clubes + 8 Série Açores	80 Clubes + 8 Série Açores	24 Clubes	24 Clubes

→ 3.ª Divisão → Futsal Masculino

→ época

2021/22	2022/23
42 Clubes + 8 Série Açores	36 Clubes + 8 Série Açores

→ 1.ª Divisão → Futsal Feminino

→ época

ATUAL	PRÓXIMA	2020/21	2022/23
16 Clubes	16 Clubes	14 Clubes	12 Clubes

→ 2.ª Divisão → Futsal Feminino

→ época

PRÓXIMA	2021/22	2022/23
Provenientes da Taça Nacional → 16 Clubes	16 Clubes	16 Clubes

POR NÉLSON FEITEIRONA

A Federação Portuguesa de Futebol, que se associou, através do futsal, ao grupo de trabalho das modalidades coletivas de pavilhão, criado no âmbito da situação de emergência motivada pela pandemia (inclui andebol, basquetebol, patinagem e voleibol), aproveitou o momento para estudar e aprovar em Direção, ontem, um plano de reestruturação do futsal sénior e de formação masculino e feminino, com implicações nos formatos das competições nas próximas três épocas.

Este plano tem como objetivo tornar as competições mais estáveis, competitivas e equilibradas, abrangendo todo o território nacional, incluindo, portanto, Madeira e Açores.

Assim, pretende a Federação que a 1.ª Divisão de futsal sénior, que esta temporada tinha 14 clubes, passe a ter 16 clubes em 2020/2021, com os dois clubes que se juntam a serem encontrados num *play-off* disputado pelas 12 equipas apuradas para a fase de subida na época 2019/2020.

Este será o primeiro quadro competitivo da nova época e será disputado (com o menor número de jogos possível) quando a atual situação o permitir

Em 2021/2022 a principal divisão de futsal passará novamente a ter 14 clubes e na seguinte 12 clubes, o formato que se deseja final.

2.ª DIVISÃO E EQUIPAS B

Na 2.ª Divisão de futsal, a próxima época será disputada por 88 equipas (80 do continente mais as 8 dos Açores), com entradas de duas equipas B (por convite aos clubes melhor classificados na 1.ª Divisão, ou recurso a *ranking*) e mais uma vaga para a associação com maior número de equipas de futsal sénior masculino. Em 2021/2022 passará a ter 24 clubes e será criada uma 3.ª Divisão, com 42 clubes, mais 8 da Série Açores.

FPF aproveitou contexto da paragem por causa da pandemia para mexer em todo o futsal, apontando a 2022/2023 como a época 'final'

O número de clubes na 2.ª e 3.ª divisões de futsal masculino estabilizará em 2022/2023 — 24 na 2.ª Divisão e 36 mais 8 da Série Açores na 3.ª Divisão.

Os Açores deixam a 2.ª Divisão e passam a qualificar os seus campeões diretamente para a 3.ª Divisão e o acesso a esta 3.ª Divisão será feito numa competição disputada pelos campeões distritais, a decorrer entre maio e junho.

A meta é que em 2022/2023 a 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões estabilizem nos seus formatos.

FEMININO, SUB-19 E TAÇA DA LIGA

O futsal feminino também foi alvo de análise, sendo as principais novidades a criação de um campeonato nacional de sub-19, já na próxima época, um campeonato nacional de 2.ª Divisão e a criação de uma Taça da Liga, que não existia.

A 1.ª Divisão de futsal feminino continuará a ter 16 clubes na nova temporada, 14 na seguinte e 12 em 2022/2023. A nova 2.ª Divisão terá 12 clubes já na próxima época (provenientes da Taça Nacional), 12 também na seguinte e 16 em 2022/2023. Na formação haverá igualmente novidades: o campeonato nacional masculino de sub-19 terá 16 equipas na próxima época e sofrerá reduções, até ao limite de 12 em 2022/2023. Será ainda, como referido, criado na próxima época o nacional feminino de sub-19.

Sublinhe-se que o futsal masculino sénior continuará a ter *play-off* em todas épocas, uma fase regular seguida de *play-off*, mesmo em 2020/2021, com 16 equipas.

Para quando o começo da época?

Pergunta ainda difícil de responder, uma vez que tudo continua a ser articulado com o Estado, de forma a ser alcançado um protocolo de colaboração e que a secretaria de Estado do Desporto e o IPDJ permitam o retorno em segurança.

Há, ainda, outro aspeto importante a ter em conta, no que ao futsal diz respeito, que é a calendarização internacional, naturalmente muito importante para a nacional. A UEFA ainda não confirmou a calendarização das competições europeias de futsal e há competições muito importantes que mexem com tudo: o Campeonato da Europa feminino, a Liga dos Campeões, o Europeu masculino e o Europeu de sub-16 masculino. Eventos que não têm ainda datas conhecidas e sem as quais não se pode construir as nossas.

CISION

ID: 86764545

CORREIO da manhã

29-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 5,40 x 3,96 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES DE PAVILHÃO

FPF INTEGRA GRUPO

A FPF vai associar-se, através do futsal, ao grupo de trabalho das modalidades de pavilhão, que inclui as federações de Andebol, Basquetebol, Patinagem e Voleibol, com o objetivo de viabilizar o regresso dos jogos.

Paulo Faria diz que pandemia "congelou" desporto como uma "lesão grave"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/05/2020

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=244a8019

O treinador Paulo Faria considerou hoje que a pandemia de covid-19 "congelou a atividade desportiva a nível mundial" e, no caso concreto do andebol, é como se a modalidade "tivesse uma lesão grave de paragem prolongada".

"Vai ter reflexos profundos em tudo. No caso do andebol, vai interferir nas estruturas dos clubes, nos orçamentos, nos patrocinadores e nos calendários das provas", considerou Paulo Faria, em declarações à agência Lusa.

De acordo com o treinador, afastado há três anos da modalidade para se dedicar a um projeto educativo em Braga, o facto de os jogadores estarem 'parados' há vários meses, além da preparação física orientada pelos clubes, vai levar a cuidados redobrados no regresso aos treinos.

"É uma pré-época completamente diferente da tradicional, em que os atletas estiveram 20 dias parados, e vai ter que envolver muita gente, desde treinadores, médicos, fisioterapeutas e recuperadores, para evitar lesões", defendeu.

O antigo central e treinador que há 10 anos levou o Sporting à conquista da Taça Challenge, na época de 2009/10, afirma que o regresso dos jogadores "aos treinos de conjunto, quando tal for possível, e à competição não vai ser nada fácil".

"Vai ser muito complicado. As equipas estão a fazer treinos de manutenção, sem objetivo competitivo, porque as provas só virão em setembro, e quando puderem treinar com contacto vão demorar algum tempo a chegar aos níveis necessários, sem correr riscos de lesão", explicou.

Paulo Faria, que durante o seu período ativo como técnico orientou as equipas do Águas Santas (2007/08 e 2012/17) e Sporting (2008/11), considerou ainda "difícil, neste momento, os treinadores tomarem decisões sobre os processos de treino".

A época de 2019/20, interrompida em março devido à pandemia de covid-19, foi dada por cancelada em abril, sem a atribuição de títulos, tal como no voleibol, basquetebol e hóquei em patins, e com a classificação na altura da suspensão a ordenar aos clubes nas competições europeias.

No início da época de 2020/21, adiantou a Federação de Andebol de Portugal (FAP), serão realizadas "competições de apuramento para as subidas de divisão em todos os níveis competitivos", num formato ainda a anunciar.

A federação anunciou ainda uma série de medidas com vista a apoiar os clubes, da redução dos custos com inscrição e participação nos escalões de formação à redução do número de jogos em 2020/21, reduzindo os custos de organização e participação.

Outra das medidas é a atribuição de créditos aos clubes e o estabelecimento "de planos de pagamentos de médio prazo e eventual estabelecimento de moratórias parciais até ao mês de agosto de 2020".

Após a declaração de pandemia, em 11 de março, as competições desportivas de quase todas as modalidades foram disputadas sem público, adiadas -- Jogos Olímpicos Tóquio2020, Euro2020 e Copa América -, suspensas, nos casos dos campeonatos nacionais e provas internacionais, ou mesmo canceladas.

Agência Lusa

CISION

ID: 86764512

O JOGO

29-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 21,94 x 23,15 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **Central vai deixar o Belenenses e será uma das caras importantes na nova aposta leonina, de cariz mais nacional**

ROQUE NO SPORTING

Entrada de Nuno Roque poderá significar o final de carreira de Carlos Carneiro, convidado a treinar a equipa B e coordenar a formação. Leões contarão com Salvador e talvez emprestem Edmilson Araújo

CARLOS FLÓRIDO
RUI GUIMARÃES

●●● A renovação do plantel do Sporting, que na próxima época será treinado por Rui Silva – renderá Thierry Anti, do qual era adjunto –, está em marcha e uma das maiores novidades será o regresso a Alvalade de Nuno Roque, central de 33 anos que jogou três épocas pelos leões, entre 2006 e 2009. Além do reforço vindo do Belenenses, o plantel da próxima época contará com Salvador Salvador, lateral esquerdo de 18 anos e de grande futuro que estava emprestado ao Boa Hora.

Embora os leões já tenham perdido vários jogadores – Luís Frade, Ivan Nikcevic, Valentin Ghionea e Marko Vujin –, estando a preparar uma nova época com orçamento mais reduzido e de aposta aparentemente mais nacional, as entradas de Roque e Salvador podem representar mais duas saídas. O central Carlos Carneiro irá ponderar, aos 38 anos, se termina a carreira, sabendo que poderá ter o cargo de coordenador técnico da formação e a liderança da equipa B à sua espera. Como ainda tem mais um ano de contrato como jogador, Carneiro terá de optar. Face à entrada de Salvador, jovem de 1,97 metros que já integrou estágios da Seleção A e fez 150 golos em 27 jogos pelo Boa Hora, o empréstimo de Edmilson Araújo será outra possibilidade.

Quanto a Roque, que se iniciou no Samora Correia – curiosamente tal como Salvador – e passou pelo Benavente antes de terminar a formação e chegar aos seniores no Belenenses, tinha a possibilidade re renovar pela equipa de Belém, que representou nos últimos quatro anos, fazendo pelo meio uma curta passagem pelos franceses do Chartres. Ao não continuar nos azuis, o central, que possui 67 internacionalizações (sendo 14 A, com 17 golos), voltará a um dos três grandes, pois é um dos poucos jogadores qu também passou por Benfica (2009 a 2012) e FC Porto (2014 a 2016).



Jorge Amaral / Global Imagens

Nuno Roque não renovou pelo Belenenses para poder voltar ao Sporting

GOLOS

422

foram os golos de Nuno Roque nas últimas quatro épocas pelo Belenenses, nos quais teve uma média de 4,4 golos por jogo. Nesta última época marcou 106, em 26 jogos

V. Setúbal sempre a crescer

Nuno Gonçalves, lateral-esquerdo algarvio de 27 anos que estava no Puente Genil (Espanha), mas já passou por Sporting e FC Porto; e Gabriel Teca, pivô de 29 anos do 1.º de Agosto e internacional angolano, que já jogou uma época pelo ABC, são os mais recentes reforços do Vitória de Setúbal, que continua a ser o clube mais ativo no mercado nacional. Os sadinos já contrataram António Campos (Madeira SAD), Pedro Santana (Belenenses), Francisco Silva (ABC), Rúben Santos (Póvoa), André Alves (Belenenses) e Muhammed Reza (Kezeroon).

CISION

Record

ID: 86764642

29-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 6,04 x 4,32 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Pedro Sequeira acaba carreira no Belenenses

Agradecido ao Belenenses, o lateral Pedro Sequeira despediu-se, aos 30 anos, da alta competição "para dar mais tempo ao trabalho e à família". O clube retribuiu: "Terá sempre portas abertas no Restelo."

CISION

ID: 86764667

Record

29-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 4,81 x 10,07 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Filipe Mota ruma ao Nava

O Viveros Herol Nava, equipa da Asobal, anunciou mais um reforço português. O internacional Filipe Mota (Bada Huesca), central de 35 anos, vai juntar-se a Jorge Silva (Sinfin) e a Álvaro Rodrigues, ao assinar pelo clube espanhol para suprir a saída de Agustín Casado.

Já o Belenenses deixou fugir o guarda-redes Roney Franzini, de 27 anos, para o Puerto Sagunto, também da Asobal. O internacional brasileiro afirmou-se após passar duas épocas no Restelo. **A.R.**

Coronavírus: Paulo Faria diz que pandemia "congelou" desporto como uma "lesão grave"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/05/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6c811551

Treinador abordou os "reflexos profundos" no desporto

O treinador Paulo Faria considerou esta sexta-feira que a pandemia de covid-19 "congelou a atividade desportiva a nível mundial" e, no caso concreto do andebol, é como se a modalidade "tivesse uma lesão grave de paragem prolongada".

"Vai ter reflexos profundos em tudo. No caso do andebol, vai interferir nas estruturas dos clubes, nos orçamentos, nos patrocinadores e nos calendários das provas", considerou Paulo Faria, em declarações à agência Lusa.

De acordo com o treinador, afastado há três anos da modalidade para se dedicar a um projeto educativo em Braga, o facto de os jogadores estarem 'parados' há vários meses, além da preparação física orientada pelos clubes, vai levar a cuidados redobrados no regresso aos treinos.

"É uma pré-época completamente diferente da tradicional, em que os atletas estiveram 20 dias parados, e vai ter que envolver muita gente, desde treinadores, médicos, fisioterapeutas e recuperadores, para evitar lesões", defendeu.

O antigo central e treinador que há 10 anos levou o Sporting à conquista da Taça Challenge, na época de 2009/10, afirma que o regresso dos jogadores "aos treinos de conjunto, quando tal for possível, e à competição não vai ser nada fácil".

"Vai ser muito complicado. As equipas estão a fazer treinos de manutenção, sem objetivo competitivo, porque as provas só virão em setembro, e quando puderem treinar com contacto vão demorar algum tempo a chegar aos níveis necessários, sem correr riscos de lesão", explicou.

Paulo Faria, que durante o seu período ativo como técnico orientou as equipas do Águas Santas (2007/08 e 2012/17) e Sporting (2008/11), considerou ainda "difícil, neste momento, os treinadores tomarem decisões sobre os processos de treino".

A época de 2019/20, interrompida em março devido à pandemia de covid-19, foi dada por cancelada em abril, sem a atribuição de títulos, tal como no voleibol, basquetebol e hóquei em patins, e com a classificação na altura da suspensão a ordenar aos clubes nas competições europeias.

No início da época de 2020/21, adiantou a Federação de Andebol de Portugal (FAP), serão realizadas "competições de apuramento para as subidas de divisão em todos os níveis competitivos", num formato ainda a anunciar.

A federação anunciou ainda uma série de medidas com vista a apoiar os clubes, da redução dos custos com inscrição e participação nos escalões de formação à redução do número de jogos em 2020/21, reduzindo os custos de organização e participação.

Outra das medidas é a atribuição de créditos aos clubes e o estabelecimento "de planos de pagamentos de médio prazo e eventual estabelecimento de moratórias parciais até ao mês de agosto de 2020".

Após a declaração de pandemia, em 11 de março, as competições desportivas de quase todas as modalidades foram disputadas sem público, adiadas -- Jogos Olímpicos Tóquio2020, Euro2020 e Copa América -, suspensas, nos casos dos campeonatos nacionais e provas internacionais, ou mesmo canceladas.

Lusa

COVID-19: Paulo Faria diz que pandemia "congelou" desporto como uma "lesão grave"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/05/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4b2defed

O treinador Paulo Faria considerou hoje que a pandemia de covid-19 "congelou a atividade desportiva a nível mundial" e, no caso concreto do andebol, é como se a modalidade "tivesse uma lesão grave de paragem prolongada".

"Vai ter reflexos profundos em tudo. No caso do andebol, vai interferir nas estruturas dos clubes, nos orçamentos, nos patrocinadores e nos calendários das provas", considerou Paulo Faria, em declarações à agência Lusa.

De acordo com o treinador, afastado há três anos da modalidade para se dedicar a um projeto educativo em Braga, o facto de os jogadores estarem 'parados' há vários meses, além da preparação física orientada pelos clubes, vai levar a cuidados redobrados no regresso aos treinos.

"É uma pré-época completamente diferente da tradicional, em que os atletas estiveram 20 dias parados, e vai ter que envolver muita gente, desde treinadores, médicos, fisioterapeutas e recuperadores, para evitar lesões", defendeu.

O antigo central e treinador que há 10 anos levou o Sporting à conquista da Taça Challenge, na época de 2009/10, afirma que o regresso dos jogadores "aos treinos de conjunto, quando tal for possível, e à competição não vai ser nada fácil".

"Vai ser muito complicado. As equipas estão a fazer treinos de manutenção, sem objetivo competitivo, porque as provas só virão em setembro, e quando puderem treinar com contacto vão demorar algum tempo a chegar aos níveis necessários, sem correr riscos de lesão", explicou.

Paulo Faria, que durante o seu período ativo como técnico orientou as equipas do Águas Santas (2007/08 e 2012/17) e Sporting (2008/11), considerou ainda "difícil, neste momento, os treinadores tomarem decisões sobre os processos de treino".

A época de 2019/20, interrompida em março devido à pandemia de covid-19, foi dada por cancelada em abril, sem a atribuição de títulos, tal como no voleibol, basquetebol e hóquei em patins, e com a classificação na altura da suspensão a ordenar aos clubes nas competições europeias.

No início da época de 2020/21, adiantou a Federação de Andebol de Portugal (FAP), serão realizadas "competições de apuramento para as subidas de divisão em todos os níveis competitivos", num formato ainda a anunciar.

A federação anunciou ainda uma série de medidas com vista a apoiar os clubes, da redução dos custos com inscrição e participação nos escalões de formação à redução do número de jogos em 2020/21, reduzindo os custos de organização e participação.

Outra das medidas é a atribuição de créditos aos clubes e o estabelecimento "de planos de

pagamentos de médio prazo e eventual estabelecimento de moratórias parciais até ao mês de agosto de 2020".

Após a declaração de pandemia, em 11 de março, as competições desportivas de quase todas as modalidades foram disputadas sem público, adiadas - Jogos Olímpicos Tóquio2020, Euro2020 e Copa América -, suspensas, nos casos dos campeonatos nacionais e provas internacionais, ou mesmo canceladas.

[Additional Text]:
COVID-19: Paulo Faria diz que pandemia